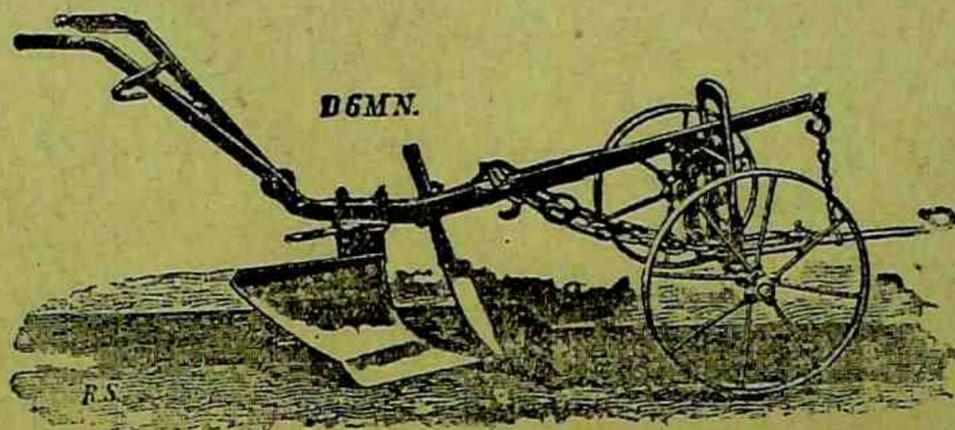




ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

BROMBERG & C^{IA}.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO
Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000



MACHINAS PARA AGRICULTURA

Arados e cultivadores R. Sack e outros, Grades, Carpideiras, Destorradores, Semeadores, Ceifadeiras "Lanz", Prensas para alfafa, Machinas para cortar forragem, Manejos, Debulhadores de milho, Trilhadeiras "Lanz", Moinhos para fubá, Desnatadeiras "Lanz", Batedeiras de manteiga, Latas para transporte de leite, Machinas para beneficiar arroz, Locomoveis.

Se V. Excia. ainda não conhece um importante estabelecimento deve procurar conhecê-lo e preferir para suas compras a

CASA LISBÔA

"SÉRIA E BARATEIRA"

41 RUA GENERAL CARNEIRO, 43 (Matriz) - AV. RANGEL PESTANA, 359 (Filial) - SÃO PAULO

Alguns Preços:

Opal cores moda a	2\$400	Meias para homem a	1\$000
Linho Belga a	2\$400	Ligas » homem a	1\$000
Cobertores allemães a	12\$000	Camisas de meia a	2\$500
Acolchoados para solteiro a	25\$000	Camisas tricoline a	11\$500
» » casal a	35\$000	Tussor de seda 20 cores . a	9\$500
		Flanella Kashá a	2\$500

e um milhão de artigos varios a preços de verdadeiro reclame

PHONE DA MATRIZ, 2-5855 - PHONE DA FILIAL, 9-1383

Pedidos a A. Lisbôa de Carvalho Rodrigues



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anua 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 616 - Telephone, 6-1304

A H O S T I A

O firmamento é seu throno, a terra seu escabello; o Eterno seu nome, o infinito sua essencia; seu sopro está em toda a parte mas vive na Hostia.

Reina alem de tudo que é finito; só n'Elle existe a grandeza e seu poderio manifesta-se pela suprema maravilha: descendo na Hostia. Podia e deveria faze-lo, o amor é a sua lei, Christo está na Hostia!

Sob os véus transparentes da materia, Deus mostra-se sensível a todos; a intelligencia o descobre, a belleza e a santidade o trahem; mas Elle, só se revela escondido na Hostia!

Corações desamparados, enfraquecidos pela duvida ou pelo abandono, experimentae e vinde vêr, vosso refugio, vosso conforto está na Hostia.

Emmanuel querido, amigo que perto do outro amigo falais a sós; a cabeça apoiada sobre vosso peito, eu vos escuto na Hostia!

Belleza sem côr e sem forma, realidade divina e verdade pura, harmonia e silencio; vós estaes na Hostia.

Balsamo para todas as feridas, sonho divino; fonte sellada mas sempre jorrando, manancial de toda caridade; vós estaes na Hostia!

Olhar que perturbaes o peccador, sorriso que converteis as almas, voz poderosa do Salvador, lagrimas de sua humanidade santa; vós estaes na Hostia!

Flor de Jessé, Filho redemptor, adolescente

e mestre, Homem Deus, Christo encarnado para salvar e morrer; vós estaes na Hostia!

Ouro puro da verdade, myrrha do arrependimento, incenso da oração, fogo da nova alliança; vós estaes na Hostia!

Desejos ardentes dos santos, olhar seguro do justo, seraphicos arroubos, tímida esperanza do peccador, paz de todos; vós estaes na Hostia!

Fornalha que refresca, rochedo que desaltera, tepidas brisas, perfume das mattas virgens; vós estaes na Hostia!

Poder unico e perfeito, herança que enriquece, banquete fraternal, fome saciavel, vós estaes na Hostia!

Perola singular, celeste orvalho do novo Eden, eterna juventude, vós estaes na Hostia!

Sangue do Calvario, claridade do Thabor, immolação perfeita, vida perdida mas reconstituída, fluxo e refluxo divino; vós estaes na Hostia!

Suave espera do Bem Amado, rumor de seus passos sobre a collina, estremecimento na sua chegada, tranquillidade feliz e profunda de sua presença; vós estaes na Hostia!

Estrella da manhã da vida, abrigo contra os ardores, raios dourados de seu declinio, astro vivificante, ultimas confidencias; vós estaes na Hostia!

Não sois mais espaço e tempo, sombra e imagem, dores, illusões; para o crente, o santo «Alleluia» já foi entoado na Hostia!

Crepusculo das ultimas sombras, dia que

ides terminar, podeis extinguir-vos; pois a aurora immortal nasce e irradia-se na Hostia!

Echo das alegrias futuras, sopro da patria, arca divina, amnistia celeste, chamado misericordioso, eu vos escuto, vos recebo, vos bemdigo e vos adoro na Hostia!

ORAÇÃO

Hostia pura, hostia santa, flor do amor, cuja cruz é o fructo; embalsamae nossa vida! Atravez das sombras tão suaves do mysterio vós nos daes o Bem amado e com Elle todas as alegrias concedidas aos que vivem no exilio.

Penetrae em nossas almas, ó Hostia Santa e depois de ter sido nosso pão quotidiano, dae-nos na Gloria Aquelle que tanto amamos na sua pequenez e sublime humilhação!

Nossa Senhora do Brasil

A palavra dum illustre Prelado brasileiro sobre o repatriamento da milagrosa imagem

No celebre eremiterio da Camaldula, que domina sobranceiro, á 758 metros de altura, a cidade e porto de Napo'es, vive a vida austera do religioso o Bispo resignatario de Manáus, Dom Fredericco Bericio de Souza Costa, conhecido com o nome de Frei Arsenio.

«Sem as pompas episcopaes, sem a cruz dourada ao peito, sem mitra preciosa na cabeça, Frei Arsenio não vale menos que Dom Frederico. Vale até mais, porque sendo sagrado, embora renunciasse ás honras continúa Bispo, e sendo Frei Arsenio, é camaldulense.

Quando o vi envolto no habito branco, de barbas compridas, arrastando uns tamancos altos e pesados, pareceu-me que a aureola dos santos lhe circundava a cabeça, porque é preciso ter-se aspirações de grande santidade para deixar a purpura e envergar por toda a vida a estamemha aspera... A vida austera deste religioso vive enmoldurada pela admiração popular».

Como sabiamos, diz o autor de «A Roma e á Terra Santa» P. José de Castro, que Frei Arsenio vive empenhado em transportar para ahi a imagem de Nossa Senhora do Brasil, que nós vimos, coroada, no nicho principal do altar-mór de Santo Eframo o Velho, em reivindicar para a nossa terra os direitos de propriedade sobre ella, fazendo que volte para a igreja de Nossa Senhora da Penha, de Pernambuco, para onde foi esculpida por algum indio sabido, dos muitos que ás artes se dedicavam nas antigas povoações dos jesuitas, perguntámos-lhe que razões tinha para susten-

tar o pleito em favor da imagem a quem se attribuem grandes prodigios, entre os quaes se conta o maior que foi salvar o convento dos capuchinhos de um grande incendio que devorou parte da igreja.

Sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo titular de Tubuna provou-nos então que a imagem é nossa e por estas razões:

a) — Por um documento official que lhe foi enviado pelo conego Catalan, em nome da Curia Diocesana;

b) — Pelos relatorios do bispo Capuchinho Monsenhor De Ambrosio;

c) — Com os escriptos do chronista dos Conventos de Napo'es, Monsenhor Boaventura de Sorrento, capuchinho;

d) — Com os guias de Napole Galanti e outros trabalhos.

O nome de Nossa Senhora do Brasil, disse Sua Excia., é occasional porque veio do Brasil. E depois concluiu, exclamando: «Para os napolitanos que gritam «Viva Maria do Brasil, nossa esperança», é cousa de pouca monta; para nós, brasileiros, deve significar «Rainha do Brasil». Se Bento XV concedeu á Baviera o titulo de «Rainha da Baviera» e Pio XI concedeu á Polonia o titulo de «Rainha da Polonia» com officio, missa propria e dia de festa de guarda obrigatorio no dia 3 de Maio, porque não o concederá para o Brasil, o paiz de grande presente e, sem duvida, de maior futuro? O passado glorioso — desde o principio do seculo XVIII até 1925 — de Nossa Senhora do Brasil, louvada em Pernambuco pelos capuchinhos e pelos indios apenas baptisados, serve para explicar o meu entusiasmo presente e acaentar o meu lindo sonho de religioso e cidadão brasileiro de ver, na minha e na vossa Patria, esta imagem de Nossa Senhora que é certo vive cercada de muita devoção mas não está na altar e no paiz onde foi esculpida com tanta fé e tanto patriotismo.

E depois Sua Excia. Rvma. pergunta:

— Repararam bem na imagem? Viram como, apesar de vestida de seda branca, bordada a ouro, mantendo no braço esquerdo o Menino Jesus, se parece com uma india e figura portanto uma virgem brasileira?

Para que o nobre e patriótico desideratum do virtuoso Prelado se torne em positiva realisação, urge intensificar por todo o Brasil a cruzada do repatriamento da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Brasil.

Essa cruzada na qual deveriam alistar-se todas as classes sociaes deve externar-se por actos de fé ardente, de oração e de acção.

P. R. da C.

Nas horas de lazer leiam o sentimental romance:

O BALSAMO DAS DORES

Pelo correio, 4\$500

NESTA ADMINISTRAÇÃO - Caixa, 615 - S. PAULO

SEMANA LITURGICA

Domingo da Santissima Trindade (I Depois de Pentecostes)

Arrastados pelo tempo, encontramos-nos em presença da terceira parte do anno liturgico. Encetamos mais uma phase desta admiravel vida que nos denuncia a grande influencia da liturgia imposta á consciencia dos homens e triumphalmente erguida, por villarejos e povoados, na successão celere dos seculos. Não caminhamos por desfrequentados desvios, seguimos passo a passo as caminhadas de Jesus Christo, encalçamos os exemplos modelares do Redemptor para copiar as feições características, chegando hoje, já vezados ás maravilhas da graça, á ultima consecução do plano liturgico: a glorificação da adoravel Trindade existente desde a eternidade.

Persistem, é certo, os traços estruturales da liturgia nos domingos seguintes á sollemnidade de Pentecostes; mas attentando-se nos requintes e minucias desta sciencia educativa, alevantam-se feições novas, alteam-se novos perfis ricos de belleza empolgante e delineados com primorosa arte. Tal é num relancear de olhos a valia das obras divinas a realçar pela acção sobrenatural do Espirito Santo, apparecendo logo a vida e graça espirituales diffundidas nos corações e frisantemente lembradas nas diversas festas que pontilham o ambiente liturgico deste tempo. Destaca-se em primeiro logar a festa da Santissima Trindade como principio e origem de toda perfeição na obra e reino de Jesus Christo. Surge logo o proseguimento do reino e os triumphos ganhos pela propria pessoa de Jesus no Sacramento do Altar dignamente commemorado na sollemnidade do Corpo de Deus.

Revida a Igreja ao mesmo alvo pelo estabelecimento da caridade incontestavelmente alicerçada na magna festa do Sagrado Coração de Jesus aberto e patente aos homens como copioso e limpido caudal de refrescantes aguas. Amplia-se por ultimo o dominio da liturgia sobre as almas pela successão das festas que, qual mimosas e balsamicas floresinhas, trescalam capitoso aroma de suavissimas consolações; taes as commemorações de S. Pedro e S. Paulo, da Assumpção e Natividade de Nossa Senhora do Santissimo Rosario e de Todos os Santos, conduzindo as almas até as cumieiras celestes após o ingreme galgar das encostas da perfeição, completando desse modo o circulo religioso desdobrada á nossa vista com primores e magnificencias inenarraveis.

Preconizando maravilhas

Comquanto alvejem todos os domingos a glorificação da Santissi-

ma Trindade, todavia convinha patentear ás claras que os mysterios da Redempção e vinda do Espirito Santo visavam relevar com toda clareza este mysterio occulto ás preteritas gerações e só vislumbreado através de enigmas e sombras com superstições e absurdos arrazoados.

Com esse fim alevantado expande-se a liturgia de hoje em demonstrações jubilo-as pela verdade conhecida; a liturgia da Santissima Trindade é um hymno de estrophes cadenciosas reverberando glorias e benemerencias, é uma brilhante apologia que canta com deslunbrancia os mysterios da vida divina passados na celeste patria dos bemaventurados. As orações da missa exhalam o perfume delicioso de almas que vergam as fronte e curvam os joelhos para reverenciar no silencio da consciencia o mysterio incomprehensivel, mas verdadeiro; exprime-se na Epistola o sentimento de humildade que deve dominar nas almas para achegar-se a alturas tão levantadas, a verdades tão sobrenaturales; traça-se no Evangelho a manifestação radiosa dessa purissima e chrystalina fonte de verdades; sobretudo o Symbo'o athanasiano, lido na reza do Breviario, constitue o mais emerito e lidino caudal de glorias com tanta luminosidade demonstradas com palavras claras e simples, desprovidas das galas literarias e vehemencias oratorias, mas repassadas de uma nitidez tao bella que traduzem a olhos vistos o maravilhoso colorido de expressão proprio de intelligencias privilegiadas.

Em face do mysterio

Para os christãos é verdade infallivel a crença no mysterio da Santissima Trindade. Apesar da incompreensão dessa verdade, que passa além da nossa intelligencia, não é desarrazoado dar-lhe credito, visto que é justissimo acreditar na palavra infallivel de Deus inerravel em quanto assevera. E mesmo é tão significativa a existencia dessas verdades incomprehensiveis á nossa intelligencia que bem nos garante a divindade e soberania do nosso Deus, uma vez que deixaria de ser Deus se fosse comprehendido por intelligencias finitas e limitadas.

Existe a Santissima Trindade, devendo salientar tres verdades nessa existencia, aeste modo exprimidas:

I — *Ha um só Deus.* A mesma luz natural da intelligencia nolo demonstra, porque somente pode haver um ser perfeitissimo que acumule toda classe de grandezas. Na base imaginaria de dois deuses, ficaria derrubado desse throno altissimo logo que se visse alheio da

perfeição que tivera o outro rival, pois Deus é summa perfeição, summo poder e infinita sabedoria. A verdade de um só Deus apparece nitidamente traçada na harmonia da natureza, na belleza dos campos verdejantes, na florescencia da primavera, na sapientissima ordem que preside nesses milhões de astros que em noite estrellada titillam acina das nossas vistas. Existe um só Deus — nos dizem os dias calmos e romansados e o entardecer fulvo envolto em sombrias tempestades. Existe um só Deus — testemunham as brancas e cheirosas flores escondidas na matta selvagem, os ferozes animaes entocados através de arvores gigantescos, os rios escachontes que se precipitam sobre as varzeas e planicies.

Existe um só Deus — apregoa o homem varado pela desgraça, mimoseado pela fortuna, levantado ao pinnaculo das grandezas ou jogado no abyssmo da infelicidade. Existe um só Deus — assevera a Escripura Santa — e só a Elle adorarás.

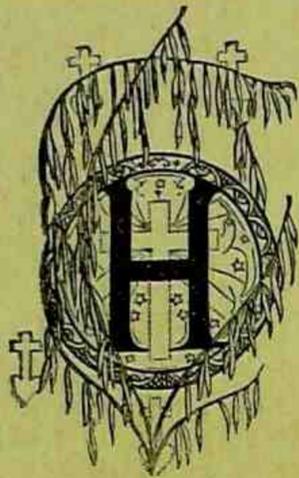
II — *Ha um só Deus em tres pessoas distinctas.* Não o podemos comprehender, mas é infallivel que nesse unico Deus ha tres pessoas real e verdadeiramente distinctas. Ha o *Padre* que eternamente engendra ao *Filho*; ha o *Filho* de quem juntamente com o *Padre* procede o *Espirito Santo*. Existencia de uma só natureza em tres Pessoas — tal o mysterio que sem comprehendel-o, confessamos de maneira fixa e immovel apesar de ultrapassar o nosso entendimento.

III — *As tres Pessoas são iguaes em todas as coisas.* Desde toda a eternidade existem sem nenhuma antecedencia; possuem o mesmo poder, a mesma sabedoria, a mesma intelligencia. Nenhuma se differencia das outras natureza. Tal o sublime mysterio que acreditamos, porque Deus assim o revelou e a Santa Igreja o ensina como dogma infallivel da fe e verdade necessaria para obter a salvação.

Foi assim que na nova lei se revelou este mysterio pela palavra omniotente de Jesus Christo.

Lembremos o baptismo de Jesus em que de maneira inconfundivel se manifesta já o *Padre* que falla desde o cfo deliciando-se no *Filho* dilecto, humilhado ao extremo de receber o baptismo dos peccadores, já o *Espirito Santo* descendo em forma de pomba para santificação daquelle obra que symbolisava o verdadeiro baptismo a ser instituido pelo *Filho* divino. Recordemos cutrosim a manifestação dessa verdade n:quelle momento solemne em que Jesus prestes a partir da terra, em ascensão gloriosa, manda os apóstolos por todas as bandas pre-

Amor, Amor!...



OUVE um rei na Lydia que, havendo hospedado os deuses em sua casa, segundo referem as mythologias, teve a impia e bestial lembrança de apresentar á meza funebres postas da carne palpitante de seu filho que horas antes tinha feito barbaramente trucidar. Os deuses, horrorizados pelo parricidio, condemnaram-no ao tormento da sêde.

Eil-o ahi, a Tantalos, que tal era seu nome, immerso até ao pescoço num tanque de aguas christallinas, com os labios seccos, turgidos, gretados, a lingua vermelha collada ao paladar, os olhos febricitantes a faiscar raios de luz sinistra e a guela queimada exhalando halito abrasador.

E no emtanto alli está a lympha dôce, fresca, deliciosa frisando levemente suas ondas rumorosas: sente-a correr sobre o peito, sobre o collo e sobre todos os membros: attira-se uma, duas, vinte, mil vezes sobre o liquido que lhe foge em murmurios escarninhos e se desvanece como a miragem do deserto.

E' a historia da humanidade sequiosa de amores e de prazeres: a vida intellectual é fria de mais, é abstracta, e indifferente e aborrecida nos seus prazeres platonicos e nem se pode comprehender a verdadeira felicidade sem o amor, sem as amizades, sem o alegre calorzinho dos affectos mimosos. De facto a vida do coração é o que mais nos attrahe, nos enleva, nos arrasta com seu possante magnetismo. E' o amor que nos electriza os nervos e determina em todas as fibras de nosso ser correntes que inebriam o espirito em delicias incomparaveis. A formosura nos encanta; a belleza nos fascina; a poesia nos agrada; os affectos amorosos nos embriagam.

Mas que são os amores terrenos? Os amo-

res profanos? Bichinhos que nascem dentro do coração causando-lhe agradaveis cocegas; mas como se nutrem de sua propria substancia rasgam-no e dilaceram-no poucos dias após entre tormentos os mais cruciantes.

Os amores legitimos? Não podem satisfazer plenamente as ancias instinctivas de nosso espirito: as ausencias, os ciumes, as prosaicas exigencias da vida, as fraquezas e imperfeições humanas e a fatalidade da morte nos convencem de quanto são incompletos e pobres estes affectos.

Os feitiços da belleza? São ficticios, caducos, percedouros como as elegantes boninas que desabrocham ao primeiro clarear da aurora e vão, horas após, jazer sobre montes de lixo, resequidas e murchas.

Os encantos da amizade? Nada mais commum que o nome, diz o principe dos fabulistas, nada mais raro que a realidade. Amigos desinteresseiros, a prova de toda a contrariedade, constantes até ao sacrificio, fiéis até a morte? Podeil-os contar com os dedos de mão direita. Morto o pae, morta a mãe, só nos fica Deus.

Se os ventos favonios soprarem a feição, achal-os-heis bastos e dedicados; se, porem, começarem a correr os ventos ponteiros do infortunio, ficareis victima de brutaes decepções, num isolamento desesperador. Os amigos de outrora iam *usque ad aras*; os que usam hoje em dia, *usque ad mensas*. Excepções, ha-as; mas bem poucas.

A luz da retina vae-se embaçando com o correr dos annos, perde a memoria as riquezas accumuladas a poder de tantos trabalhos exhaustivos, eclipsam-se os fulgores da intelligencia ao passo que enlanguecem as vibrações da massa cerebral; esgottam-se as energias; quebra-se a firmeza do character; perdem-se as iniciativas das primeiras edades e restamos apenas um coração sempre vivo, sempre jovem, justamente na quadra em que, a poder de passados desenganos e amargas decepções, convencemo-nos da vaidade das affeições terrenas que floriram em nosso peito, sempre sequioso de amor.

Porque não offereces a Deus as flores

gar e baptisar as multidões em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo, garantindo nos dessa forma da infallibilidade do mysterio da Santissima Trindade.

A Festa da União

Na successão da liturgia encontramos uma ordem sapientissima que revela profundos conhecimentos pedagogicos. Assim vemos que a primeira parte do anno iniciado com o advento consagrou se á honra do Padre que promettera enviar o Messias.

Com o Natal começou o tempo dedicado ao Filho cultuado até a Ascensão com gloriosas commemorações. Inicia se na Ascensão o tem-

po dedicado ao Espirito Santo até este dia em que se juntam as acclamações da Igreja universal e levantam as vozes para abençoar e glorificar as tres Santissimas Pessoas unidas pelo liame da mesma natureza divina.

Cultuemos com amor esta Santissima Trindade e á imitação da Igreja que lhe dedica todos os domingos seguintes á festa de Pentecostes, reconheçamos o influxo salvador de quem governa o mundo e com sapientissima harmonia o conduz para a ultima felicidade dos homens e consequimento da gloria final de todas as divinas acções.

P. ASTERIO PASCHOAL
C. M. F.

Indicador christão

JUNHO

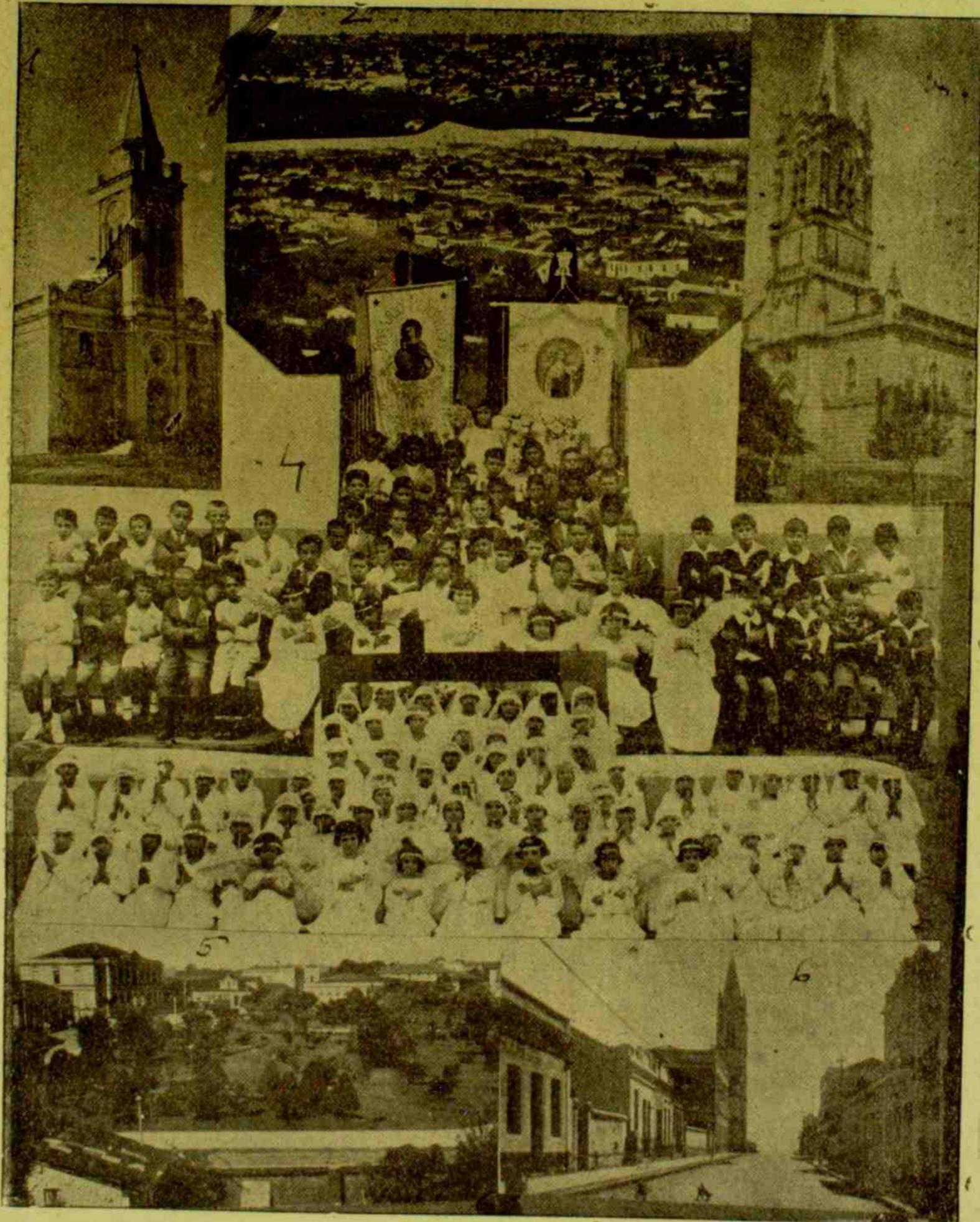
3. Domingo — † Festa da Santissima Trindade.
4. Segunda-feira — S. Optato e Sta. Saturnina.
5. Terça-feira — S. Nicanor.
6. Quarta-feira — S. Norberto.
7. Quinta-feira — † Corpo de Deus.
8. Sexta-feira — S. Guilherme e S. Sallustiano.
9. Sabbado — S. Felliciano.

que agora se abrem em teu espirito ao sopros dos zephyros vespertinos já refrescados pelo halito da morte que se avizinha de ti? Porque não lhe consagras os sorrisos que desabrocham nos teus labios que já sugaram o mel venenoso de prazeres fallazes? Porque não lhe dedicas as ultimas scintillações dum coração que já profanaram bellezas ephemerass?

Ama a Deus pelo menos nas felles e agruras que te reserva o occaso da existencia: illudido, desprezado, escarnecido das creaturas

vira-te para Deus, teu verdadeiro amigo, fonte inexgottavel de amores santos e de prazeres puros. Vira-te para Deus, homem infeliz e des-norteadado, depois da fallencia total de tuas aspirações. Vira-te para Deus que ainda saberá, posto que o não mereças, reservar-te nas mansões eternas um logar delicioso, banhado de luz celeste, numa ambiencia de amores ternos, num oceano de prazeres indiziveis. Vira-te para Deus.

I. B. A.



SÃO JOÃO DA BOA VISTA — 1 Igreja do Rosario; 2 Vista geral da cidade; 3 Igreja Matriz; 4 Catecismo e primeira comunhão; 5 Praça ou Jardim Joaquim José; 6 Rua de São João lateral á Matriz

SEMANAES



Voltou-se a discutir a celeberrima questão do divórcio, assumpto "trágico" e ao mesmo tempo ridiculo, que corre parelhas com o tambem celeberrimo voto feminino, outra pagodeira muito propria de uma epoca de pagodes. Como tudo isso transvasou na imprensa leiga, onde tambem costumamos diariamente a examinar as contas gaiatissimas desta epoca, damos aqui as nossas impressões da semana passada, no "O Combate" e na "Folha da Manhã".

No primeiro, dissemos isto:

«Não se chegou a nenhum resultado, nem de ordem pratica, nem mesmo de ordem theorica ou juridica, na discussão do Centro dos Debates sobre o divórcio.

Essa materia não póde ser ventilada á luz de Codigos, de Direitos, de Textos ou de Livraria...

É uma questão de aspecto essencialmente moral. Quer-se saber primeiro se a constituição da familia é uma coisa séria ou mero esporte de amores rapidos, rapidamente satisfeitos e promptamente dissolvidos.

Se fundar uma familia perante Deus e o Juiz é uma coisa banal, inconsistente, só por troça, está claro que o divórcio é o complemento disso tudo, e por isso mesmo tambem é banal, vulgarissimo, sem importancia e não vale o tempo que se perde em discutilo.

Se, porém, erigir um lar, na concepção que a familia merece o maximo carinho social, e é um acto da mais profunda meditação entre os que se casam, então o divórcio é uma calamidade, que só o sophisma póde contestar!

Ahi é que está o verdadeiro xis da questão.

Encara-o o homem, a mulher, a sociedade ou a Lei, conforme o ponto de vista em que se collocam.

Familia é bobagem? Não vale duas pitadas? Escangalhemos com ella pelo divórcio, arma simples e certa.

Familia é instituição sagrada, digna, base da civilização dos povos? Logo, destruil a pela divórcio é um barbarismo que se não justifica.

Com a Lei em calhamaços e Codigos ás carradas não se póde discutir essa questão.

Não adianta nada.

Quaesquer dissertações não passarão de palavras, sem nenhuma efficacia.

Pela moral, sim, por ahi poderemos chegar a uma convicção exacta do assumpto.

Que é o casamento? Respondamos, mesmo acacianamente...: é o juramento de um para o outro, na conservação do amor e da fidelidade conjugal, dentro das leis moraes da sociedade.

Ora, se se rompe esse compromisso, e cada um vae para o seu lado, não nos parece que isso seja positivamente um apostolado de moral e da familia. Isso é, antes de tudo, uma immoralidade!

Logo, o divórcio é immoral, salvo se nestes tempos, a moral é o immoral...

E na "Folha":

«O Centro dos Debates tratará, hoje, do palpitante assumpto — o divórcio.

Far-se-ão ouvir illustres oradores, uns pró, outros contra, fóra o «extraordinario» que entra nos apartes livres da assistencia. Ahi está o raio estuporado de um thema, que quanto mais discutido, mais embrulhado. Ha quem se bata acirradamente pela medida da separação dos pandegos que não se entendem na vida, como a quem combata em toda a linha o perigo dessa facilidade de marido e mulher se mandarem á fava por dá cá aquella palha.

Pódem deitar abaixo todas as sapiencias livrescas, sobre a materia, que a verdade nua e crúa, no seu esplendor de absoluta realidade é esta: o divórcio é uma refinadissima patifaria! Reformem-se os costumes, moralizem-se os habitos, acabem se com a vida alegre de farradas e pagodeiras masculinas e supprimam se as borradas da phisioloogia, o remelexo dos tangos e a baita jelharia de fóra, e verão que não ha mais razões para divórcio. Marido só briga com mulher, ou mulher só estrilla com o «caro metade», quando este cae no mangue, perde a linha, afunda na pandega, perdendo a compostura de chefe de familia, ou quando a bichinha vive nos chás, nas modas exaggeradas e outras coisas e más. Fóra disso não tem briga nem amúo, nem cara amarrada, nem bobagens de ciumpas que só existem quando não ha austeridade de lado a lado.

O divórcio é o complemento da desordem no lar pela falta de linha de ambas as partes. Marido tem que respeitar mulher, porque isso de mãe de familia é cousa muito séria. E mulher tem de votar ao marido a maior veneração, para que o seu prestigio não dê o prégo!

Mas ahi, dirão, continuando os costumes como estão, é exactamente por isso que o divórcio se impõe...

Que os lambeu! Nesse caso, temos de concordar que para evitar o segundo descalabro urge extinguir a primeira calamidade. Pois é isso mesmo.

Dede que não se moralizem os casaes, o divórcio é consequencia. Logo, accieito por este lado, e sendo inevitavel a separação, forçoso é concluir que estamos destruindo legalmente a familia pelo divórcio e creando legalmente a patifaria!»

LELLIS VIEIRA

As alegrias do lar consistem nas boas leituras, portanto, assignae, hoje mesmo, a "AVE MARIA".

Paisagem de almas

DRAMA EM TRES SCENAS

I

Um palacio de alabastro que possui o rei Herodes, perto dos desertos de Makeronte. Um terraço entre as fortes torres de sentinella, em cuja cornija levantada sobre pavorosos abysmos, pou-sam ás vezes os urubús carniceiros. De torre a torre, um «Velarium» da côr do jacynto, detem o fogo do sol, que nas eiras de Galilea amadurece e queima as searas. Sobre o pavimento de largas lages marmoreas, diversos escravos ethiopes espalham rosas vermelhas e pequeninos jasmims brancos, trazidos para o rei, em cestinhas de vime, desde os jardins de Sulan. Assim o terraço conver-te num maravilhoso e macio prado, no qual até as finas sandalias do rei acabam saturando-se daquella mesma fragancia. Nesta hora da tarde, quando o sol moribundo lança sobre a terra seus derradeiros e mais brilhantes resplandores, Herodes e Herodias passeiam vagarosamente no terraço. A luz que se escoia pela «Velarium» envolve-os numa penumbra alaranjada. Uma formosa escrava palida das tribus do Libano dedilha as cordas da chitara no recanto afastado. Nota-se que toca porque a mandaram tocar; seu pensamento, porém, vóa para longe, além do Hermon, onde, em seu lugar, a pequena irmãsinha, subirá todas as tardes á fonte e um momento que seja falará occultamente com Jedir, o mais formoso dos jovens da montanha. Herodias faz dançar entre seus dedos o regio collar de perolas pendente do seu pescoço, e de vez em quando, seus olhos negros, arregalados pelo antinomio, envolvem a Herodes num olhar rapido, despectivo e cruel. Herodes tem uns tornozelos desmarcadamente grandes e uns labios que se entreabrem exangues, arroxeados, lividos, como si uma febre perpetua lhe devorara. Como a um jovem adolescente lhe vae requebrando seu criminoso e exasperado amor, no entanto que umas rolinhas amansadas deliciam-se sob o repuxo brando duma fonte com canos de prata. A's vezes, porém, uma voz formidosa, que nada tem de humana, echoa concava como um trovão nos abysmos dum precipicio e sobe logo como uma ventania selvagem até o terraço coberto de flores. Herodes e Herodias estremeecem de terror...

Herodes — Amo-te muito, Herodias!

Herodias — Mil vezes m'ó tens repetido. Prova-o.

Herodes — Mil vezes t'ó provei. Nada ha no meu reino que te não pertença.

Herodias — Ha uma coisa que me não pertence.

Herodes — O que pode ser, meu amor? Acaso alguma das minhas villas ou palacios? todos são patrimonio teu, a não ser o Palacio Real de Jerusalem que está vinculado á dinastia. Porém, si tal desejas, ainda esse, teu será.

Herodias — Não quero teus palacios. Outra coisa ha no teu reino que me não pertence.

Herodes — Serão meus thesouros? todos depositei nas tuas mãos: meus cofres estão cheios de rubis, de agathas, de berilos e de opalos; as amphoras do palacio repletas de dinars de ouro: meus tapetes azues, bordados com riquissimas sedas e ouro; e os tapetes verdes de Oriente e aquelle outro maravilhoso que parece uma gase deante da lua e não tem côr? Tudo isto colloquei nas tuas mãos: até o thesouro da arvore palida, coalhado de olivinas que só pode ser visto uma noite na vida. Apenas me ficam o meu sceptro e o anel real. E si ainda estes desejas, desde já serão teus.

Herodias — Não quero os teus thesouros.

Herodes (*suplicante*) — Meu amor, que é o que te falta?

Herodias — Quero a lingua dum homem.

Herodes — Neste instante, escolhe entre os fortes escravos ethiopes, ou dentre os formosos ephebos da minha guarda branca, e antes que essas rolas se recolham ao seu ninho, terás sua cabeça num prato.

Herodias — Quero a lingua dum homem maldizente (*tirando da sua cabelleira um alfinete em cuja cabeça brilha suavemente uma pedra de grande valor*) quero espicaçal-a com este alfinete de ouro, até que o cansaço me obrigue a parar.

Herodes (*com subita hesitação*) — Não é mais isso necessario... nada temas. Mandei lançal-o no calabouço mais fundo do precipicio.

Herodias — Ainda ahi gritará. Será a cada momento o espião dos nossos amores.

Herodes — Muito embora brade bem alto, só será ouvido das serpentes e dos escorpiões.

A voz espantosa — Adulteros!!! Ai de vós no dia da ira e das vinganças!

Herodias (*fechando convulsa seus ouvidos*) — Quero a cabeça desse homem!

Herodes — Não posso!... João Baptista fala a verdade.

(*Continúa*)

FLORES MYSTICAS

As estações da alma — Primavera

(Continuação)

Na primeira primavera a alma dorme feliz sem pensar no dia de amanhã; nas outras mais tarde, já sabe que tudo isso é passageiro, e ainda que agradeça, já não põe ahi seu ninho sinão que vive como hospede... vê a estação mais bella como transitoria, e só se abastece de calor, de vida e de forças para o porvir.

Alguns defeitos da primeira primavera consistem, em ser prudente, por exemplo nas penitencias. Custa muito a obediencia sobre este particular, admirando-se a alma do Director não ajuda-la em seus impulsos si pudesse, de não dormir, de não comer, etc.

Gosta a alma com certa complacencia interior de ver sangue na disciplina... de contar e enumerar lentamente suas mortificações e penitencias, não só ao Director,

sinão a quem por algum titulo real o supposto, pode.

E' imprudente em querer sempre falar de espirito sem buscar oportunidade e se contraria de que os outros não sintam e não pensem como ella.

As virtudes de vencimento, de caridade, de condescencia e de dominio proprio, andam então mui aviltadas.

Chora com facilidade, sobretudo nas visitas ao Santissimo e na Communhão, vindo-lhe tentações, semi consciences, de que é muito santa.

Primeiro se espanta, e depois si não é clara de consciencia, deixa penetrar um tanto no coração esta maliciosa soberba, que si não corta, faz estragos, ás vezes muito graves e incalculaveis.

Tambem com muito encoberto amor proprio, olha a

alma aos demais com certo ar de superioridade, ainda inconscientemente, porem si a alma é recta e tem boa vontade, Deus lhe concede a luz sufficiente para remediar este defeito tão odioso e pestilencial.

Outro defeito desta primavera é o desejo que vem á alma de communicar suas impressões, favores e graças do Senhor. Como está cheia, é natural que a isto se incline, porem seria um mal que isto traria si o fizesse a outros, e não ao Director. A tentação é cabeçuda sobre o particular, com mil douradas capas de fazer a outros o bem, etc., porem enfim — tentação só deve desprezar-se e a alma occultar-se á vista de todos, sendo, não obstante clara com o Director.

Satanaz tambem se mette muito em querer que a alma dis-imule muito seus defeitos e ainda suas quedas, para não desdoirar-se com o Director; e si a alma é soberba e se deixa vencer, é o despenhadiro pelo qual rolam muitas almas que começaram bem, e acabarão, si não detiverem, muito mal.

(Continúa)

Um livro de grande valor

BRASILEIROS HEROES DA FÉ

O nosso bom amigo Manoel Altenfelder Silva acaba de publicar uma obra de excepcional importancia. Abre-a pelo nome aureolado do apostolo das nossas selvas P. Anchieta, e a fecha com broche de ouro pela Padroeira do Brasil.

O positivismo vê no passado a luz e o exemplo das gerações futuras e ainda que o sentido contista não tenha sempre os seus prodromos favoraveis e certos não deixa entretanto de ser verdade que nessa escola mirifica da historia e das tradições podemos e devemos revêr e aprehender ensinamentos eloquentes para os presentes. A obra do nosso amigo virá despertar novas iniciativas nessa pesquisa e investigação historica em que não somente se desencavam archivos gloriosos que registram nomes dignos de serem lembrados por todos os brasileiros que de taes se prezam e se orgulham. Nesta obra poderão ver os leitores curiosos dados e lições de verdadeiro trabalho educativo para si e para todos os seus amigos ou filhos. E' muito doce e suave

relembrar os edificantes feitos de homens que no passado deixaram sulcos profundos de gloria não somente nos fastos da virtude e da religião mas tambem no patriotismo e no progresso da nação.

Merece os mais calorosos applausos o auctor deste livro, por esta obra que traça a directriz directiva á mocidade e dá instruções educativas ás familias christãs e brasileiras melhor do que o podem fazer longos artigos theoreticos de educação moral e ainda educação religiosa. Compulsem todas estas paginas e hão de verificar a certeza destas nossas palavras e hão de sentir nas suas consolações que os grandes heroes da fé communicam aos que se esforçam para os imitar.

Pelo correio, 8\$000.

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

O «Especifico Ulcer» tambem se encontra á venda na Drogaria Morse á Rua José Bonifacio n. 38, S. Paulo.



O NOVO BISPO DE NICTHEROY. — A posse desse illustre prelado. — A cidade de Nictheroy recebeu festivamente a 20 de Maio o seu novo prelado, D. José Pereira Alves, ex-Bispo de Natal e uma das figuras mais prestigiosas do nosso episcopado.

A cerimonia da posse teve a presença de toda a população da capital, pois que verdadeiramente era incomputavel a multidão que aguardava no ponto das barcas da Cantareira a chegada do novo pastor da capital fluminense.

Ao chegar áquella capital, foram o Bispo e a sua comitiva acolhidos com vivas aclamações por parte da população, fazendo-se ouvir varias bandas de musica.

Um avião da Condor Syndicato fez cair uma saudação da mesma empresa e do Conde Pereira Carneiro, ao novo prelado.

Dom José Pereira Alves foi saudado, então, pelo Prefeito de Nictheroy, que lhe deu os votos de boas vindas.

O illustre prelado respondeu em brilhante improviso.

INSTITUTO « PADRE CHICO ». — Lançamento da pedra fundamental dessa casa de caridade. — No terreno situado á avenida Nazareth, (ponto terminal do bonde Ypiranga), foi levada a effeito no dia 27 de Maio a solennidade do lançamento da primeira pedra do Instituto Profissional de Cegos « Padre Chico ».

A iniciativa do dr. Pereira Gomes, que suggeriu a construcção de um instituto profissional para cegos, avivou no coração das senhoras paulistas o empenho de applicarem os seus esforços na caridosa realização desse dever social.

Vencidos os obstaculos da phase inicial, as senhoras que vêm trabalhando sob a direcção do arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, verão em breve, corôadas as suas tentativas para o levantamento dos pavilhões mais urgentes e a adaptação da parte já construida.

DR. ALVARO ALVIM. — O fallecimento do abnegado cientista. — Como foi noticiado em telegrammas, o dr. Alvaro Alvim, martyr da radiologia, deixou de existir.

Finou-se a pouco e pouco e gloriosamente, sem abandonar o laboratorio.

Sabia que a morte o colheria fatalmente, mas não se deixou vencer.

Figura varonil, dignificou a especie, honrou a humanidade.

Votára a vida ao bem do proximo, designio que cumpriu á risca.

No Brasil, o dr. Alvaro Alvim tem as palmas de precursor da radiotherapia. Introduziu-a na medicina nacional ao alvorecer do seculo XX.

Em 1900 consegue, pela primeira vez no mundo, a radiographia das partes molles do corpo, havendo-as apresentado ás academias de Berlim e Paris.

E' gloriosa a galeria de semelhantes martyres.

EXPOSIÇÃO PECUARIA. — Com a inauguração da Exposição Pecuaria, Minas Geraes está vendo transcorrer dias altamente auspiciosos para a sua vida economica e da maior affirmação da capacidade progressista de seu povo.

O que os criadores conseguiram exhibir, no grandioso certamen, em prazo relativamente curto, revela, a partir do ultimo aqui verificado, em 1909, notavel augmento na quantidade e extraordinario apuro na qualidade de seus rebanhos, documentando as brilhantes e animadoras conquistas da nossa industria pastoril.

Rejubila-se o Estado com esse facto, porque, na prosperidade material que elle indica, podem os mineiros buscar novos elementos e recursos para a propulsão e para o exito de suas iniciativas civilizadoras, em todas as manifestações da intelligencia e do trabalho.

OS CATHOLICOS NOS ESTADOS UNIDOS. — A provavel apresentação da candidatura catholica do sr. Al. Smith, governador de Nova York, á presidencia dos Estados Unidos, torna hoje muito interessante conhecer o numero de adeptos dessa religião na grande Republica anglo-saxonica.

E' que, não obstante tratar-se de uma lucta politica, a questão religiosa exercerá grande influencia nas votações, attendendo aos antecedentes que têm caracterizado a entrega da magistratura suprema da União, exclusivamente a estadistas de religião protestante.

Segundo as ultimas estatisticas, ha agora nos Estados Unidos 19.689.049 catholicos apostolicos romanos, excluidos os das Philippinas, o que demonstra um augmento de mais de 205.735 sobre o anno anterior.

Só no anno passado, 33.931 pessoas foram convertidas ao catholicismo.

Desse total, 1.273.291 vivem na Archidiocese de Nova York, e 1.250.000 na de Chicago. Nenhuma outra archidiocese do paiz possui mais de um milhão. Nas escolas e collegios catholicos da União, ha 2.281.837 alumnos, 25.773 padres officiam em 18.293 egrejas catholicas. 14.432 moços estudam para tomar ordens em 136 seminarios theologicos.

Ha 615 hospitaes catholicos, 147 instituições para protecção da velhice e 351 asylos, abrigando 51.961 creanças americanas catholicas.

Esses dados foram publicados no « Official Catholic Directory » de 1928 e indicam a constante progressão da religião catholica na Republica Americana.

ATTENTADO CONTRA O CONSULADO ITALIANO NA ARGENTINA. — Ao que se diz, o attentado a dynamite verificado no dia 23, em frente ao consulado italiano, tinha o proposito de assassinar o embaixador italiano na Argentina, Sr. Martin Franklin.

A bomba explodiu 20 minutos antes que o diplomata italiano visitasse as novas installações do consulado do seu paiz.

As consequencias da violenta explosão fizeram-se sentir no andar superior, em que fica o gabinete do

consul geral, Sr. Capanni, que felizmente, só teve estragada a sua roupa.

As ultimas informações officiaes declaram que sobre a 7 o numero de mortos e 37 o de feridos.

CURSO DE POESIA LATINA. — A criação do Instituto Italo-Hespanhol em Madrid. — Os jornaes lembram a recente estadia em Genova, do professor Luiz Russo, que dirigiu o curso de poesia latina na Universidade de Madrid, rejubilando-se pelo facto de ter essa universidade renovado o contracto para o proseguimento, este anno, do alludido curso.

Accentuam que o proprio embaixador da Italia, na capital hespanhola communicou ao governo, os excellentes resultados das lições ministradas pelo professor Russo, esperando que em breve se torne realidade, promissora o Instituto Italo-Hespanhol de Madrid, oora a que se vem dedicando com devotamento o conhecido professor Russo.

INFORMAM DE MADRID: Demonstrando o seu extremo interesse pela nova cidade universitaria, o rei Affonso, o que pela primeira vez ocorre na historia da realza hespanhola, presidiu em pessoa aos sorteios de uma loteria organizada para o fim de angariar fundos destinados áquelle empreendimento. O premio principal dessa loteria foi no total de cinco milhões de pesetas.

HIDEVO NOGUCHI. — O desaparecimento do sabio japonéz que descobriu o microbio da febre amarella. — Está de luto a Medicina, em geral, e o Laboratorio de Pesquisas Medicas em particular: Morreu Noguchi, o sabio japonéz de fama mundial e talvez o maior sabio da actualidade!

Noguchi morreu ainda moço, em pleno vigor de trabalho, morreu aos 52 annos.

Logo depois da descoberta do microbio, Noguchi conseguiu fabricar uma vaccina contra a febre amarella. Essa vaccina acaba de ser adoptada pelo governo francez, que com ella immuniza todos os militares, e todos os civis que se encaminham para as suas colonias na Africa.

EM HAMBURGO, no dia 21, explodiu um tanque cheio de phosgeno e centenas de pessoas abandonaram as ruas attingidas pelo gaz. Foram mobilizadas as tropas para soccorrer a população, tendo, entretanto, morrido tres pessoas e varias victimas sendo recolhidas aos hospitaes. E' grande o numero dos que fugiram em panico.

ALLEMANHA. — As experiencias do automovel foguete realisadas por Fritz von Opel, em Berlim. — Causou exito sensacional a prova de experiencia do automovel foguete de Fritz von Opel.

Quando se annunciou que a prova ia começar a assistencia manteve-se em silenciosa emoção. Von Opel sentou-se no seu carro e um momento depois ouviu-se um ruido ensurdecedor, raios de chammas sahiam de um dos tubos na retaguarda do auto e um segundo depois este desaparecia, sendo o seu rastro assignalado unicamente por grossas nuvens de fumaça. A velocidade do carro augmentava progressivamente á medida que von Opel descarregava os foguetes e em breve attingiu á média de 190 kilometros por hora e finalmente a 250 kilometros.

O piloto, entretanto, só levava uma carga de 24 foguetes, de maneira que exgottado o original combustivel, não poude regressar ao ponto de partida, apezar de ter conseguido uma velocidade de 1.800 metros cada 24 segundos.

Quando von Opel entrou novamente na pista, rebocado, recebeu formidavel ovação, que durou mais de meia hora.

— O conhecido tecnico de assumptos automobilisticos Agner, falando sobre os progressos da mecnica, disse que em breve se poderá fazer um vôo ao redor do mundo em 12 horas, num aeroplano propulsionado por foguetes.

SOB O COMMANDO GERAL do extraordinario navegador dos ares, De Pinedo, uma grande esquadrilha de sessenta aviões militares empreendeu exercicios, obedecendo a um programma a que, de certo, não faltarão todos os detalhes technicos.

Tomam parte, nessas grandes manobras, addidos militares, jornalistas, etc.

E' esse o maior cruzeiro militar aereo empreendido na Europa, talvez no mundo inteiro.

A MORTANDADE INFANTIL

Cilra que apavora — Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se em primeiro lugar, a das molestias do aparelho digestivo.

Morrem em nosso paiz, milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos das molestias do estomago e dos intestinos!

Mas as perturbações, principalmente intestinas, são em regra, motivadas pelos vermes e outros parasitos que se hospedam no intestino delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir essas parasitas, para poderem crescer fortes e sadias. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha desse vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não supportam medicamentos fortes e violentos e que irritam os seus intestinos delicados; as creanças têm repugnancia pelos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta.

Pois bem: — vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta, que não irrita os intestinos, que dispensa purgante e que é de gosto muito agradável. Referim-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse preparado admiravel, principalmente quando elles forem pallidos, rachticos, quando soffrerem de insomnia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc.

O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador das creanças.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

S. Paulo — d. Maria da Gloria Rabello Vallim agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 pela publicação.

Mocóca — d. Candida P. Pavan envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio. — d. Maria da Gloria Araújo Silva envia 5\$000 para uma missa por alma de seu sobrinho Romeu de Almeida.

Barretos — d. Anna Maria Fabelella envia 10\$000 para renovar sua assignatura e mais 10\$000 para uma missa ao Coração de Maria, por uma graça alcançada, e pela



MONTE NEGRO

Men. Jandyra Gonçalves de Oliveira

publicação. — sr. Azarias de Assis Pimenta envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida, uma a Santo Antonio, uma por alma de Joaquim Carvalho e uma por alma de Manoel. — d. Francisca Honoria Krauter envia a exportula e pede a celebração de uma missa pelas almas mais necessitadas do Purgatorio.

Manhuassú — d. Luiza Zebral envia 20\$000 por um favor alcançado do P. Claret e publica o seu agradecimento.

Mucubé — sr. Sanchez Horito envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa a N. Sra. do Sagrado Coração e 1\$000 pela publicação.

Palmeiras — d. Antonia Molinari envia 6\$000 para uma missa em louvor de N. Sra. das Dores, por uma graça alcançada. — d. Catharina Scarabotolo envia a exportula para serem celebradas tres missas, uma a S. José, uma a Sta. Therezinha e uma ao Coração de Jesus, por graças alcançadas

Thomasina — sr. Domiciano Corrêa Machado Sobrinho envia 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria, em cumprimento de um voto feito e em agradecimento a um favor recebido e mais 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Santa Rita do Passa Quatro — d. Maria Almeida envia 30\$000 para serem celebradas missas pelas almas mais necessitadas do Purgatorio, sendo uma para todas as almas.

Mirasól — Um devoto envia a exportula para ser rezada uma missa em agradecimento a uma graça alcançada.

Botucatu — sr. José Martins envia 20\$000 para uma missa a N. Sra. Maria Santissima Auxiliadora dos Christãos em acção de graças pela passagem de seu anniversario. O mesmo manda celebrar outra missa a N. Sra. Santissima Auxiliadora, por graças alcançadas e que deseja alcançar.

S. Manoel — d. Maria da Conceição Henriques de Carvalho envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias, em favor de seu filho José Henrique de Carvalho. — d. Maria Thereza Lopes envia 10\$000 para duas missas, uma a S. José e outra a N. Sra. A mesma envia mais 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada por uma devota do Sagrado Coração de Jesus e Sta. Therezinha.

Carmo — d. Ligia Gonçalves envia 5\$000 para uma missa pelas almas. — d. Catharina Lopes manda celebrar duas missas pelas almas de seus paes José e Maria da Motta e mais duas pelas almas de Manoel Lopes e J. Alves Vieira. — d. Carolina de Oliveira França manda celebrar duas missas, sendo uma pelas almas de Antonio e Francisco França e uma pelas almas de Antonio e Adelayde.

S. José — d. Maria manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Erceha Figueira faz publico o ter obtido uma graça especial do P. Anchieta e Sta. Therezinha por meio de uma novena. — d. Maria Andrade Gomes manda celebrar tres missas, uma pelas almas afflictas do Purgatorio, uma em louvor de Sta. Therezinha e uma por alma de Narciso. — d. Luiza Monteiro manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Luiza Rocha manda celebrar duas missas pelas almas afflictas. — d. Maria do Carmo em acção de graças manda celebrar duas missas em louvor do Coração de Jesus e Sta. Helena. — d. Carlota Andrade manda celebrar uma missa a Sta. Therezinha. — d. Maria Donato manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Isabel Theodolina oferece uma missa por alma de Maria Tephina. — d. Lydia Esquerdo manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Adelayde Lopes em cumprimento de uma promessa envia 7\$000, sendo 5\$000 para uma missa as almas e 2\$000 pela publicação.

Porto Novo — d. Olendina Ramos manda celebrar duas missas a

N. Sra. afim de alcançar uma feliz viagem. — d. Rita Martins manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Bernardita Donato Corrêa Pinto manda rezar uma missa a Sta. Therezinha.

Passo do Pinto — sr. Pedro Arancini envia 25\$000, sendo 15\$000 para tres missas pelas almas de Conceição, Maria e João e 10\$000 para velas no altar da Virgem Maria e pede publicação.

Eloy Mendes — d. Anna Mendes Mach do envia 3\$000 pela publicação de duas graças alcançadas e pede publicação.

Bairro do Limão — d. Ruth de Moraes agradece ao Coração de Ma-



PEDRO LEOPOLDO

Men. Luciano Olavo Carvalho

ria uma graça alcançada em favor de seu filhinho Francisco Salles e pede publicação.

Rio Grande — d. Marina Azvedo agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e de Sta. Therezinha.

Baurú — sr. Erminio Arthur Sales agradece uma graça alcançada e manda celebrar uma missa e pede publicação.

Bom Jardim — d. Maria Carvalho Feiteira encomenda uma missa por alma de Constança e pelas almas do Purgatorio. — d. Conceição Considera Fratas encomenda duas missas a Sta. Therezinha e uma a N. Sra. do Carmo, todas em acção de graças por favores recebidos. — d. Maria Felix Carriello publica uma graça obtida pela reliquia do V. P. Claret. — d. Pacifico Considera offerta uma missa ao SS. Sacramento por ter obtido uma graça para seu irmão José. — d. Elvira Leonardo pede uma missa em acção de graças. — sr. Gilberto Erthal offerta uma missa pela prosperidade de sua familia e pede a publicação.

S. Fidelis — d. Coresinha Pellingiro Abreu offerta uma missa pelas almas.



(Continuação)

Neves abaixou a cabeça e logo virou as costas para esconder a sua profunda emoção.

Mais do que a impressão de achar-se deante da madраста, mais do que o beijo e o pensamento de que vinha a ocupar o lugar de sua mãe, commoveu-a naquelle instante o ouvir a voz de seu pae falando com aquella despreocupação, quando julgava encontral-o confuso e sem atrever-se a levantar os olhos do pavimento.

Entraram na sala de jantar, onde ás ordens da nova criada, Mercedes havia preparado uns pratos de «frios», doces e frutas.

Izabel acabava de entregar o chapéu á sua camareira, deixando assim apparecer bem o seu rosto, formoso e affavel, contornado por uns cabellos lindos e rebeldes, cor de castanha dourada.

A fim de que Neves poudesse contemplal-a á vontade, absteve-se de levantar os olhos uns bons instantes.

Ao dar-se conta de que Neves lhe lançára um olhar furtivo, fitou-a, por sua vez e com mais attenção que na chegada.

Neves sentára-se á meza junto de seu pae. Izabel disse-lhe amavelmente:

— Porque não vens para aqui, a meu lado? Não queres sentar-te aqui, commigo?

Sua voz era suave e melodiosa e deixava perceber o grande desejo de se tornar agradável.

Com os olhos fitos no prato que tinha deante, Neves ficou immovel.

Contrariado por este silencio, o pae disse-lhe com ternura:

— Não respondes, Neves?

Izabel compreendeu claramente a dificuldade em que se achava seu marido e fez como quem não dá tempo para a resposta, para não deixar ao descoberto a omissão.

— Chega para cá, Neves! — repetiu, aproximando uma cadeira.

— Vae, minha filha — accrescentou na mesma hora Valerio.

Neves obedeceu.

Sem fitar-lhe os olhos deu volta á meza e foi sentar-se ao lado da madраста.

Dirigiu-lhe Izabel duas ou tres perguntas, ás que a menina só respondeu com movimentos de cabeça ou monosyllabos.

Difficilmente podia dissimular Izabel a tris-

teza que a attitude de Neves lhe causava... Com tudo, não parecia desanimar. Ainda que fosse muito moça, não faltava a Izabel entendimento para comprehender a importancia que significava para a sua felicidade a conquista daquella alma de menina, que desde o primeiro momento se lhe mostrava impenetravel, e que não seria perdido nenhum esforço para captivar-se a sua sympathia.

Por fortuna, Neves tinha-lhe sido sympathica e agradável. A gentil figurinha della, aquella cara onde estava retratada toda a sua innocencia, aquelle olhar ingenuo e timido, haviam-lhe causado a melhor impressão.

Terminado o almoço, Valerio, mui de proposito ou porque na realidade tivesse negocio urgente a tratar com o administrador, saiu da sala de jantar, dizendo, embora, que voltaria logo.

A Neves pareceu-lhe que ficava sósinha no meio do deserto e deante dum grande perigo.

Izabel levantára-se para ir sentar-se numa das cadeiras de vimes, junto da porta larga que dava para o alpendre.

Neves, vendo sair seu pae, levantou-se automaticamente com o intuito de abandonar tambem a sala de jantar. Deteve-a, porém, Izabel, dizendo-lhe:

— Neves, queres deixar-me sósinha?

Neves não deu mais um passo, mas não virou o rosto.

Levantou-se Izabel e foi ao encontro della. Com muita confiança collocou-lhe a mão no hombro e logo o braço á roda do pescoço como a uma boa amiga, e assim com estas caricias attrahiu-a para a cadeira onde estava sentada.

Abraçou-a e fel-a sentar sobre seus joelhos e disse-lhe, com a maior ternura:

— Será possível, que tu, Neves, não queras ser minha amiguinha? Não me has de dar a satisfacção de poder-te chamar minha filha?...

Deixou passar uns instantes e continuou:

— Não me queres dar a grande alegria de chamar-me de mãe?

Neves fez um movimento instinctivo para separar-se della, mas, Izabel que ainda lhe assegurava o braço lho impediu.

— Quando me conheças melhor, não é verdade, Neves? Agora, eu sei perfeitamente, que sou para ti uma desconhecida, uma intrusa... mas isto passará, porque eu muito te quero e tu saberás corresponder-me com o mesmo affecto e dia ha de chegar em que espontaneamente brotará dos teus labios esse doce nome de mãe...

Neves moveu vivamente a cabeça e murmurou:

— Não, isso não.

E sem podel-o remediar, porque ella tinha-se firmado no proposito de não perturbar a paz da casa, irrompeu em pranto e, arrancando-se dos braços de Izabel, correu a se fechar no quarto.

(Continúa)

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

O Adorador Nocturno

Devocionario - 4\$000 e o porte - Caixa, 615

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR LUIZ PEREIRA BARRETTO

ELIMINA A CASPA, TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZ BROTAR NOVOS CABELLOS AOS CALVOS, CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

Mau Hálito?
Fígado
Estômago
Intestinos



TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o attesta!

«Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 22 de Setembro de 1917.

João Felizardo da Silva.

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES (Romance), custa apenas 4\$500, pelo correio. — Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando a Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME



Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA FORTALECE ENCORAJA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-46-244 245 e 247 251

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS. CARECENDO DE REFORMAS. PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quaranta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios consfruidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 52.361:755\$000 — Valor das garantias, 88.292:360\$240
Numero de depositantes, 12.437

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO
Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Enfite Bôa Vista) SÃO PAULO